



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA DO SANTO PADRE À ÁFRICA

(2-12 DE MAIO DE 1980)

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II POR OCASIÃO DA BÊNÇÃO DA IMAGEM DE NOSSA SENHORA DE CZESTOCHOWA

Nunciatura Apostólica

Quinxassa, 4 de Maio de 1980

Caros Irmãos e Irmãs em Cristo

Entre todas as alegrias que tenho sentido ao longo das minhas visitas pastorais na terra da África, a que vós me proporcionais neste momento tem um sabor todo particular. O vosso projecto de construir um santuário dedicado à "Mãe de Deus" e de a venerar na imagem de Nossa Senhora de Czestochowa, tão popular na minha Polónia natal, alegra-me profundamente. Felicito todos os que têm contribuído para a elaboração deste projecto e faço ferventes votos pela fecundidade do ministério que os missionários da Consolata desempenharão neste futuro lugar de culto.

Este título da "Mãe de Deus", atribuído a uma das vossas igrejas, será sempre um convite a progredir na autêntica piedade mariana, tal como o meu querido predecessor Paulo VI a designava na sua Exortação Apostólica *Marialis cultus*. A devoção marial bem compreendida deve levar os cristãos ao conhecimento sempre aprofundado do mistério trinitário a exemplo de Maria. Ela entregou-se à vontade amorosa do Pai no Fiat da Anunciação. Ela acreditou no Espírito que realizava no seu seio a admirável obra da maternidade divina. Ela contemplou a Verbo de Deus vivendo a condição humana para salvar a humanidade. Maria de Nazaré é a primeira fiel da nova Aliança a fazer a experiência do Deus único em três Pessoas, fonte de cada vida, de cada Luz, de cada Amor. Pedimos-lhe que conduza aqueles e aquelas que foram baptizados no nome do Pai e do Filho e, do Espírito Santo, na sua descoberta da verdadeira face de Deus.

E com Maria, amareis a Igreja. "O amor diligente da Virgem em Nazaré, na casa de Isabel, em Caná, no Gólgota... continue na inquietude maternal da Igreja, para que todos os homens cheguem ao conhecimento da verdade (cfr. *1 Tim 2, 4*), na sua solicitude para com os humildes, os pobres e os fracos, no seu empenho contínuo para a paz e a concórdia social, no seu zelo para que todos os homens tenham parte na salvação que lhes foi obtida pela morte de Cristo" (*Marialis cultus*, n. 28).

A imagem de Maria estará na vossa igreja, no centro da vossa paróquia. Vireis muitas vezes saudá-la e venerá-la. Vireis confiar a esta Mãe as vossas intenções. Suplicar-lhe-eis pelas vossas famílias: que ela seja como as mulheres deste país, a guardiã dos vossos lares! Suplicar-lhe-eis pelas necessidades dos vossos irmãos e irmãs, pelas necessidades de toda a Igreja. Vireis receber a força para participar activamente nas tarefas tão numerosas da Igreja, na vossa paróquia e na vossa diocese. Pedir-lhe-eis também por mim, a quem o Senhor confiou a missão de Pastor de toda a Igreja. Apreciareis a oração toda simples e tão fecunda do rosário.

E posso assegurar-vos que rezarei também por vós, especialmente na recitação diária do meu rosário.

Abençoo-vos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.